

REL047 - RODA DE DIÁLOGO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UM GRUPO DE JOVENS EVANGÉLICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EURIANE CASTRO COSTA¹; ADRIA VANESSA DA SILVA¹; VICTOR ASSIS PEREIRA DA PAIXÃO¹; ANDREY FERREIRA DA SILVA ²; VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA³

eurianecastro19@gmail.com

¹Graduação, ²Mestrado, ³Doutorado

^{1,2,3,4,5}Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Historicamente, a violência contra a mulher acontece, predominantemente, no ambiente doméstico, produto das relações desigual entre homens e mulheres, mas que especialmente atinge pessoas consideradas em desvantagem física, emocional e social como as mulheres, crianças e adolescentes¹. Observando isso, o Programa de Extensão composto por bolsistas e voluntários, intitulado Empoderamento e Fortalecimento da Mulher Amazônica frente á violência doméstica e familiar promove orientação e esclarecimento a comunidade acadêmica e população em geral a esta temática permeada de tabus e preconceitos. **Objetivos:** Relatar experiência vivenciada por acadêmicos com graduação em enfermagem durante roda de conversa com a população evangélica sobre a temática violência contra a mulher. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Os participantes do estudo foram jovens de um grupo evangélicos em Belém/PA, ocorrido no mês de julho de 2015. Foi realizada a roda de diálogo usando materiais produzidos pelo Programa de Extensão, slides e cartilha, abordando o que é a violência contra a mulher, seus tipos, o ciclo da violência, lei Maria da Penha, como identificar a mulher vitima de violência, locais de apoio e como prevenir. Houve discussão de pontos relevantes, também relato de violências sofridas ou de outrem. **Resultados:** A roda oportunizou aos jovens ampliar o conhecimento, desmistificar tabus e preconceitos, na temática pouco discutida no meio evangélico, admitindo a importância do empoderamento de mulheres, tanto quanto dos homens presente, mostrando que a violência acontece independente da classe social ou do credo religioso e que todos podem atuar no combate e prevenção à violência contra a mulher. **Conclusão ou Considerações Finais:** Constatou-se que o discente de enfermagem do Programa tem como atuar e implementar atividades para conhecer, refletir e agir diante do problema de saúde pública que é a violência contra a mulher. Palavras Chave: VIOLÊNCIA, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.

Referências Bibliográficas:

Lima, VLA; Silva, AF. Conhecendo o perfil e os sentimentos de mulheres vítimas de violência, atendidas na delegacia especializada de atendimento a mulher do município de Belém. GEPEM – n2 (Jul/dez 2012).